

# QUALIDADE DE VIDA: da bibliometria geral a interseção com a pessoa com deficiência

Andreia de Bem MACHADO<sup>1</sup>

Fernando Peixoto Rodrigues QUARESMA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Alfabetização na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduada em Pedagogia na Faculdade de Educação (FAED) na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Experiência na área de Educação há mais de 20 anos e com ênfase em Educação a Distância (EaD) desde de 2004, atuando principalmente nos temas: material didático, orientação de trabalho de pós graduação a distância, planejamento, desenvolvimento, coordenação nos cursos a distância. As diferentes atividades desenvolvidas centram-se principalmente como Designer Instrucional (DI) e áreas pedagógicas relacionadas a EAD. Atualmente desenvolve trabalhos e pesquisas na área de Projeto, Metodologia e Design Instrucional para o planejamento, prática, acompanhamento e avaliação em EaD, educação corporativa, inovação, parques tecnológicos bem como na área de Mídia e Conhecimento. andreiadebem@gmail.com

<sup>2</sup>Possui graduação em Enfermagem pelo CEULP/ULBRA (2006), Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde Coletiva e da Família (2008), Especialização em Docência para Educação Profissional (2012) Mestre em Saúde Coletiva (2013), Doutorando em Ciências da Saúde (FMABC). Professor Auxiliar do Curso de Enfermagem do CEULP/ULBRA, Professor Magistério Superior UFT e Tutor Residência Multiprofissional em Saúde Palmas/TO. Experiência na área de Saúde Coletiva (ênfase em Gestão em Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: atenção primária a saúde, avaliação de serviços de saúde e educação em saúde). Cadeiras de Farmacoterapia e Coordenador da disciplina Módulo de Semiótica do CEULP/ULBRA e Ações Ambulatoriais e Hospitalares - UFT. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação para Promoção da Saúde GEPEPS.quaresma@mail.uft.edu.br

**Recebido em: 11/09/2016 - Aprovado em: 22/03/2017 - Disponibilizado em: 01/07/2017**

## RESUMO

A qualidade de vida envolve condições que além da saúde agregam também o respeito e a dignidade. Na sociedade do conhecimento essa circunstância inclui a acessibilidade e também políticas públicas que proporcionem a inclusão. Neste sentido, o objetivo neste artigo é identificar a interseção entre o conceito de qualidade de vida e a pessoa com deficiência. Para tanto, a metodologia utilizada na pesquisa foi a busca sistemática da literatura. Como resultado da interseção entre qualidade de vida e a pessoa com deficiência esta atrelado as condições de acessibilidade, respeito e inclusão dentro da sociedade. Pôde-se, perceber, ainda, que esta interseção se ramifica nas áreas de profissionais da saúde, ciências sociais, psicologia, engenharia, enfermagem, bioquímica, genética, artes e a humanas.

**Palavras Chave:**Qualidade de vida, pessoa com deficiência

## QUALITY OF LIFE: general bibliometrics the intersection with disabled person

## ABSTRACT

Quality of life involves conditions beyond health also add respect and dignity. In the knowledge society that circumstance includes the accessibility and also public policies that provide inclusion. In this sense, the objective of this article is to identify the intersection between the concept of quality of life and the disabled. Therefore, the methodology used in the research was a systematic literature search. As a result of the intersection between quality of life and the person with deficiency linked to accessibility, respect and inclusion in society. Up could see also that this intersection branches in the area of health professionals, social sciences, psychology, engineering, nursing, biochemistry, genetics, arts and humanities.

**Keywords:**Quality of life, people with disabilities



## 1. Introdução

Na sociedade do conhecimento, a qualidade de vida é estudada sobre duas óticas uma relacionada a uma conceitualização mais genérica e outra a atrelada a área da saúde. A primeira concepção é mais ampla tendo influência de sociólogos. Onde qualidade de vida (QV) é compreendida como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações ((WHOQOL, 1995, p. 1405). Esse conceito é utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Já o conceito atrelado a saúde e qualidade de vida, em muitos casos são utilizados como sinônimos, sendo que esses têm uma relação entre si, porém cada um deles tem sua especificidade. BUSS(2000), explicita que a saúde é importante para qualidade de vida dos indivíduos, porém há outros componentes da vida cotidiana na sociedade que influenciam na qualidade de vida do ser humano. No caso das pessoas com deficiência esses conceitos estão atrelados a acessibilidade, respeito e políticas públicas que favoreçam a inclusão dessas em nossa sociedade.

O conceito de qualidade de vida e a pessoa com deficiência difere-se devido a deficiência de cada um, seja deficiência física, visual, auditiva e intelectual, conceituada

segundo decreto 3298/99. Porém é comum para toda a pessoa com deficiência que qualidade de vida está atrelada a inclusão, ao respeito, a inclusão, aos valores, a acessibilidade e a importância de ser participante e estar inserido politicamente e socialmente dentro do contexto em que vive.

Com base nesta contextualização, o objetivo deste estudo é identificar a inserção entre o conceito de qualidade de vida e a pessoa com deficiência. Para tanto, o artigo está planejado em cinco seções. A primeira é esta, intitulada introdução. Na segunda seção, apresentam-se os procedimentos da pesquisa. Na terceira seção, mostra-se de modo detalhado o resultado bibliométrico de pesquisa baseada no cenário das publicações científicas desta área. Na quarta seção, são explicitadas as considerações finais. Por último, na quinta seção, elencam-se as referências utilizadas para construir este artigo.

## 2. Caminho Metodológico

Para atender a problemática da pesquisa proposta neste estudo, empregou-se uma metodologia classificada como exploratório-descritiva. Esta metodologia tem o objetivo de delinear o tema e aumentar a familiaridade dos pesquisadores com o fato, além de esclarecer os conceitos inerentes ao tema em estudo (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Como método de pesquisa da literatura, utilizou-se a busca sistemática em uma base de dados *on-line*, seguida de uma análise bibliométrica dos resultados. A bibliometria é uma metodologia oriunda das ciências da informação que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para mapear documentos e padrões de publicação a partir de registros bibliográficos armazenados em bases de dados (FEATHER; STURGES, 2003; SANTOS; KOBASCHI, 2009). Desse modo, a metodologia bibliométrica possibilita, para os autores citados, contagens relevantes como: produção por região; temporalidade das publicações; pesquisas por área do conhecimento; contagem de literatura relacionada à citação do estudo; fator de impacto de uma publicação científica. Estas contagens permitem visualizar dados matemáticos e estatísticos que corroboram para a sistematização do resultado de uma pesquisa e a minimização da ocorrência de intersecções ao se olhar para um determinada temática.

### 3. Procedimentos para coleta de dados

Para a análise bibliométrica, o estudo foi elaborado em três etapas distintas: planejamento, coleta e resultado. Estas etapas aconteceram de modo síncrono para responder à pergunta norteadora da pesquisa: Quais as intersecções entre qualidade de vida e pessoa com deficiência?

O **planejamento** iniciou-se no mês de agosto de 2016, quando a pesquisa foi efetivada. No escopo do planejamento, foi estipulada como relevante para o domínio da pesquisa a base de dados Scopus (<<http://www.scopus.com>>), devido a sua relevância no meio acadêmico, seu caráter interdisciplinar, sua atualidade e também por ser uma das maiores bases de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares.

Considerando-se o problema de pesquisa, delimitou-se, na fase de planejamento, os termos de busca, a saber: "*quality of life*" and "*people with disabilities*". Como princípio básico para a busca, optou-se pela utilização dos termos nos campos "*title*", "*abstract*" e "*keyword*", sem restrição temporal, de idioma ou outra qualquer que possa limitar o resultado.

### 4. Procedimentos para análise de dados

Com base no planejamento da pesquisa, a **coleta de dados** recuperou um total de 472 trabalhos indexados, com o primeiro registro datado de 1982 e o último de 2016.

Como **resultado** desta coleta de dados, identificou-se que os trabalhos foram escritos por 146 autores, vinculados a 161 instituições provenientes de 53 países distintos. Foram utilizadas 40 palavras-chave para identificar e indexar as publicações, que se apresentam distribuídas em 24 áreas do conhecimento e

10 tipos de publicação. O quadro 1 apresenta o resultado da coleta de dados numa análise bibliométrica geral dos resultados obtidos na base de dados Scopus.

Base de dados	Scopus
Termos de busca	"quality of life" and "people with disabilities"
Campos de busca	"title", "abstract", "keyword"
Total de trabalhos recuperados	472
Autores	146
Instituições	161
Países	53
Palavras-chave	40
Áreas do conhecimento	24
Tipos de publicação	10

Quadro 1 – Dados bibliométricos gerais obtidos na base de dados Scopus  
 Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

O universo de 472 trabalhos científicos compõe a amostra para uma análise bibliométrica geral das publicações na área de qualidade de vida e a pessoa com deficiência, sem limitações específicas, o que permite tecer o estado da arte do tema a partir da base de dados consultada.

Para a apreciação dos resultados de maneira mais aprofundada na análise bibliométrica, fez-se a exportação do resultado para um *software* de gerenciamento bibliográfico denominado EndNoteWeb (*software* baseado na *Web* que contribui com

o trabalho do pesquisador durante o processo de escrita de sua pesquisa.). Assim, as informações relevantes foram classificadas de acordo com: distribuição temporal; principais autores, instituições e países; tipo de publicação na área; principais palavras-chave e trabalhos mais referenciados.

## 5. Resultados e discussão

Num primeiro momento, analisou-se a distribuição temporal dos trabalhos, o que permitiu identificar que a primeira publicação sobre o tema tem registro de 1982 com somente um trabalho neste ano. Nos anos de 1983, 1986, 1989, 1990, não houve publicações sobre o tema. No ano de 1984, 1986, 1988 e 1991 houve apenas uma publicação. Nos anos de 1984 e 1996 houveram duas publicações. Em 1992, foi publicado 4 artigos. Já em 1993, foram publicados 6 artigos. Em 1994 e 1995, foram publicados 5 artigos e nos anos de 1998 e 2001 foram registradas 7 publicações. No ano de 1997 e 2003 foram registrados 9 artigos. Em 1999 e 2002 foram publicados 10 artigos. Em 2000 foi publicado 14 artigos. Já em 2003 houve uma pequena queda com 9 artigos publicados. Em 2004, registrou-se um pequeno aumento, com 16 trabalhos neste ano; em 2005, o ritmo das publicações continuou crescente, com 21 trabalhos, e o mesmo aconteceu em 2007 e 2008, com o registro de 27 trabalhos. Já em 2006, houve

uma queda com registro de 18 publicações. Em 2009, houve outro aumento com 24 trabalhos. Já em 2010 foram 36 publicações. Em 2011 houve outra queda com 19 trabalhos publicados. Em 2011, houve um aumento nas publicações com 53 artigos. Em 2013, registrou-se pequeno decréscimo na frequência de publicações em relação ao ano anterior, com 36 artigos, seguidos de uma queda no ano de 2014 com 33 artigos. Em 2015, houve novamente aumento na publicação, com 47 publicações. Em 2016, tiveram-se até o momento 21 trabalhos publicados. Para melhor visualização da frequência de publicações, elaborou-se o gráfico 1.

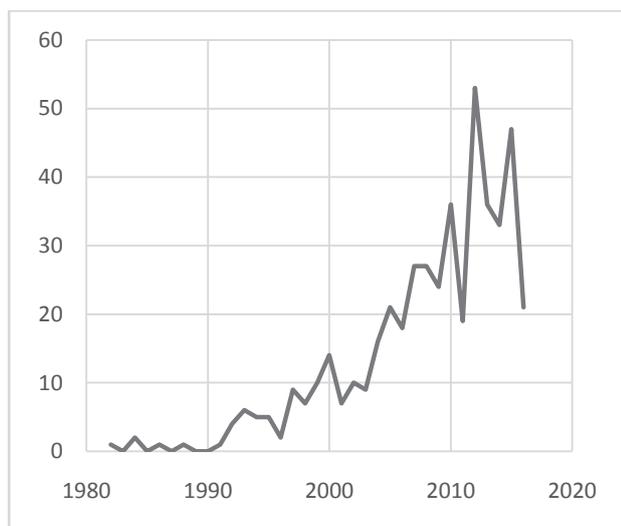


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos por ano  
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Foi identificado um artigo com pioneiro, publicado em 1982, pois no ano de 1981 foi o ano internacional da pessoa com deficiência declarado pelas Nações unidas. O objetivo desse encontro foi proporcionar discussões sobre políticas e ações que

enfatassem políticas publicação e igualdades de oportunidades para pessoas com deficiência. Esse artigo foi intitulado *The international year of disabled persons: A physically handicapped person's retrospective and outlook* de autoria Blaesig, W. Nesse artigo é discutido as questões atreladas a pessoa com deficiência, explicitando que os problemas das pessoas com deficiência são tão complexos que apenas um evento pontual não é suficiente para tornar a sociedade consciente de todos eles. Percebe-se nesse artigo, que a sensibilização da sociedade é importante para conseguir o que melhoraria a situação de vida das pessoas com deficiência.

Com base no gráfico 1, que ilustra a frequência de publicações sobre o tema em estudo neste artigo, pode-se perceber que a pesquisa na área é relevante e que, de modo geral, ainda são incipientes as discussões relacionadas a pessoa com deficiência e qualidade de vida.

Dos 472 trabalhos filtrados na busca, observa-se uma variada lista de autores, instituições e países que se destacam no que tange ao tema “qualidade de vida e pessoa com deficiência”.

Os Estados Unidos se destacam como o país que tem mais pesquisas na área, com aproximadamente 38% do total de publicações, isto é 183 trabalhos. O segundo país é Espanha com 38 trabalhos publicados, com 7% das publicações, seguidos da

Austrália 36 trabalhos somando 6% de trabalhos publicados.

O gráfico 2 demonstra a distribuição de trabalhos por país, considerando o mínimo de 13 publicações na área.

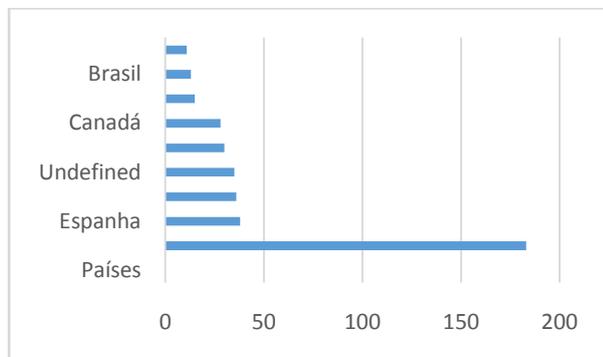


Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhos por país  
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

O Brasil mostrou-se com apenas 13 publicações na área, com base na indexação da base de dados consultada, o que infere em representatividade igual a 3% do total de publicações. Este fato demonstra que a discussão ainda é inovadora no País.

Também foi feita a identificação dos autores de destaque na área. Observou-se que 9 autores podem ser considerados como referência em publicações sobre o tema. Para isto, levou-se em consideração os pesquisadores que tenham mais de 4 publicações indexadas na área.

Buscando-se organizar estes dados, elaborou-se o quadro 2, com autores de destaques na área, quantidade de artigos publicados, instituição à qual está afiliado e país.

Autor	Quantidade de publicações	Afiliação	País
Andresen, Elena M.	8	Oregon Health and Science University, Portland,	Estados Unidos
Cooper, Rory A.	7	Universidade de Pittsburgh, Departamento de Reabilitação Ciência e Tecnologia	Estados Unidos
Grindle, Garrett G.	6	Universidade de Pittsburgh, Departamento de Reabilitação Ciência e Tecnologia	Estados Unidos
Wang, Hongwu	5	Universidade de Pittsburgh, Departamento de Reabilitação Ciência e Tecnologia	Estados Unidos
Chung, Chengshui	5	Universidade de Pittsburgh, Departamento de Reabilitação Ciência e Tecnologia	Estados Unidos
Arango-Lasprilla, Juan Carlos Arlos	4	Hospital Universitario Cruces, Health Research Institute	Espanha

		BioCruces	
Cooper, Rory A.	4	Universidade de Pittsburgh, Departamento de Bioengenharia	Estados Unidos
Wehmyer, Michael L.	4	Universidade de Kansas Lawrence	Estados Unidos
Šimšik, Dušan	4	Universidade de Técnica de Kosice, Centro de Acesso e Faculdade de Engenharia e Mecânica	Eslováquia

Quadro 2 - Autores com maior número de publicações na área, com suas afiliações e seus países  
Fonte: Elaborado pela autora (2016).

Relacionando-se o quadro 2 com o gráfico 2, percebe-se que os Estados Unidos são o país de destaque em quantidade de publicações e autores considerados referência na área.

Com base no levantamento geral, foi possível analisar-se ainda o tipo de documento das pesquisas na área de qualidade de vida e pessoa com deficiência. Percebe-se que a frequência se concentra em artigo em periódico, com 59% da quantidade total de publicações, e em conferência revisão, com 19% das publicações. Para este estudo, foram consideradas 10 categorias de indexação, como mostra o gráfico 3.

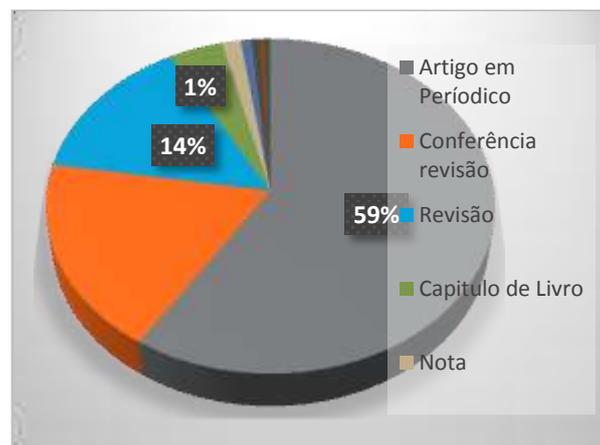


Gráfico 3 – Distribuição dos trabalhos por tipo de publicação  
Fonte: Elaborado pelos autores (2016).

Entre os 10 tipos de documentos, têm-se: 279 artigos em periódicos, 87 conferências revisão, 68 revisões, 20 capítulos de livro. As outras indexações são consideradas de baixa relevância, como é o caso da nota e do editorial.

A partir da análise bibliométrica, com base no grupo de trabalhos recuperados na base de dados Scopus, foi possível identificar um total de 40 palavras-chave diferentes. O destaque ficou com a palavra-chave “qualidade de vida”, com 287 ocorrências, seguida de “humano”, com 241 citações. Na sequência, encontra-se a palavra-chave “os seres humanos” (187 ocorrências), seguida de “artigo” (165), “deficiência” (156), “pessoa com deficiência” (155) e “sexo feminino” (116).

Na análise das palavras-chave, percebe-se que a discussão sobre pessoa com deficiência e qualidade de vida converge com os temas “humano”, “tecnologias assistidas”,

“reabilitação” e “deficiência”. O debate envolve ainda a preocupação com as políticas públicas da pessoa com deficiência, trazendo à tona áreas como ciências sociais e engenharia, e abarca questões como reabilitação, atividades da vida diária, aspecto psicológico e envelhecimento com saúde na sociedade do conhecimento.

## 6. Considerações finais

Tratar de qualidade de vida e pessoa com deficiência implica debater aspectos relacionados a acessibilidade, reabilitação, aspectos da vida diária, respeito acerca da sociedade do conhecimento que forneça subsídios para inclusão da pessoa com deficiência. Esta ação compreende uma tarefa intensiva em conhecimento, cujo objetivo maior deve ser a promoção de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência e ao desenvolvimento econômico que favoreça a qualidade de vida na sociedade do conhecimento.

O mapeamento científico da produção relacionada ao tema “qualidade de vida e pessoa com deficiência”, feito na base de dados Scopus, permitiu uma análise bibliométrica do tema que descrevesse as principais discussões da contemporaneidade e a interseção com áreas sem recorte temporal. Como resultado, identificou-se que a pesquisa emerge no campo multidisciplinar, intersectando as discussões sobre medicina, psicologia, ciência da computação,

enfermagem, bioquímica, Genética e biologia molecular, matemática, entre outras. Finalmente, detectou-se que as discussões sobre pessoas com deficiência atreladas à qualidade de vida carecem de estudos, principalmente no Brasil.

## 7. Referências

BLAESIG, Willian. The international year of disabled persons: A physically handicapped person's retrospective and outlook: DAS INTERNATIONALE JAHR DER BEHINDERTEN - RUCKBLICK UND AUSSCHAU EINES KOPERBEHINDERTEN. **Rehabilitation**, Germany, v. 2, n. 21, p.41-44, 01 dez. 1982. Mensal.

BRASIL. Decreto n. 3298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei n. 7853, de 24 de outubro de 1999, dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção e da suas providências. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dez. 1999. Seção 1, p.10.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.163-77, 2000

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. *Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações*. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, **Brasília, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbc/article/viewArticle/21>>. Acesso em: 16 out. 2014.**

The WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc SciMed 1995; 41:1403-10.